



Evento	Salão UFRGS 2024: SIC - XXXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2024
Local	Virtual
Título	Aspectos morfossemânticos das estruturas com duplo diminutivo: uma análise em morfologia relacional
Autor	RAFAELLA MACHADO DA SILVA
Orientador	PABLO NUNES RIBEIRO

Este trabalho insere-se no projeto *Sobre a distinção entre afixos modificadores e predicadores no português brasileiro: explorando a interface entre morfologia e semântica lexical*, centrando-se no comportamento morfossemântico de palavras com duplo diminutivo, como *bolerinhozinho*, *amarelinhozinho* e *pitadinhazinha*. A pesquisa busca determinar se o segundo diminutivo (DIM2) meramente intensifica o valor semântico do primeiro diminutivo (DIM1) ou se, em determinados contextos, introduz novos valores semânticos, como afetividade, precisão ou depreciação. Estudos anteriores (Jurafsky, 1996; Dressler e Barbaresi, 1994; Basilio, 2022; Rio-Torto, 2022) sugerem que os falantes atribuem diferentes juízos de valor a essas formações, o que justifica a análise detalhada dos contextos de uso e das propriedades semântico-pragmáticas emergentes. A metodologia adotada envolve a coleta e análise de dados dos *corpora* eletrônicos *Corpus do Português: NOW* (Davies, 2018) e *Web/Dialects* (Davies, 2016), permitindo a observação das ocorrências em contextos reais de uso. Os resultados revelam que, em sua maioria, substantivos são as bases das formações de duplo diminutivo, predominando as combinações *-inho(a) -zinho(a)*, com casos esparsos de *-zinho(a) -zinho(a)*. A análise qualitativa destaca que: a) o duplo diminutivo intensifica o valor semântico de DIM1; b) em contextos específicos, DIM2 pode introduzir um novo valor semântico; e c) palavras com dimensão reduzida em sua base, como *pitadinhazinha*, exibem intensificação progressiva em ambos os diminutivos. Para formalizar as complexidades dessas formações, o estudo utilizou esquemas baseados nos princípios da Morfologia Relacional de Jackendoff e Audring (2020), que visam representar tanto os aspectos formais quanto as particularidades semânticas e as interações entre os diferentes níveis linguísticos envolvidos.